



24º Congresso Brasileiro de
PERINATOLOGIA
de 26 a 29 de setembro de 2018
Natal • RN

Trabalhos Científicos

Título: Análise Do Número De Recém Nascidos Com Diagnóstico De Toxoplasmose Congênita Registrado No Hospital Universitário Ana Bezerra

Autores: KARYNNE MARIA OLIVEIRA DATRINDADE MEDEIROS (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO ANA BEZERRA), TERESA RAQUEL DE LIMA COSTA, CAMILA MACEDO CAPISTRANO, ÉVERSON DE BRITO DAMASCENO

Resumo: Introdução: A toxoplasmose congênita é uma doença infecciosa decorrente da transferência transplacentária do *Toxoplasma gondii* para o concepto, em virtude de infecção primária da mãe durante o período da gestação ou por reagudização de infecção prévia em mães imunodeprimidas. Em todo o mundo, estima-se que ocorrem de 1 a 10 recém-nascidos infectados pelo *Toxoplasma gondii* para cada 10.000 nativos. O risco de transmissão materno-fetal é em torno de 40 e aumenta proporcionalmente à idade gestacional, porém vale ressaltar que o grau de comprometimento do concepto é maior no início da gestação. Objetivo: Avaliar o impacto do número de recém-nascidos diagnosticados com Toxoplasmose congênita. Métodos: estudo observacional retrospectivo composto por 25 pacientes, realizado no período de 2016 a julho 2018 no Hospital Universitário Ana Bezerra, no Rio Grande do Norte. Foram incluídos todos os recém-nascidos de mães diagnosticadas com Toxoplasmose no pré natal ou no momento no parto, com diagnóstico laboratorial (IgG e IgM positivos) de Toxoplasmose Congênita, sendo excluídos outros tipos. Resultados: dos 25 pacientes analisados, observou-se que entre 2016 a 2017 houve aumento de 400 nos casos de Toxoplasmose congênita no HUAB. De janeiro a julho de 2018 foram registrados 7 casos, em comparação com o mesmo período de 2017 houve uma queda de 12,5 nos casos. Considerando todo o período estudado os casos vem apresentando uma tendência de aumento de 0,01 casos por mês. Conclusão: após análise detalhada dos dados observou-se que os casos de Toxoplasmose Congênita estão aumentando no decorrer dos anos. Isso evidencia a importância de um acompanhamento qualificado e precoce durante o pré-natal, além de ressaltar a necessidade da investigação sorológica e de ações de promoção em saúde e prevenção de doenças, na tentativa de reduzir e controlar o surgimento de novos casos.